



R'lift 350

Manual operacional e de manutenção

Tradução do
instruções originais



ÍNDICE

Introdução	2
Especificações operacionais	3
Diagrama do campo de ação	3
O que fazer e não fazer	4
Componentes primários	5
Procedimentos operacionais	6 - 8
Procedimentos de emergência	10 - 11
Procedimentos de manutenção	12 - 16
Resumo da frequência de manutenção	17
Transporte, manobra e armazenamento	18
Termos da garantia	19
Opções e acessórios	19
Peças sobresselentes principais	20 - 21
Diagrama de instalação de decalques	22
Decalques	23 - 24
Declarações de conformidade	25 - 26

INTRODUÇÃO

O R'Lift 350 (referido como "o equipamento" neste manual) é uma alternativa simples, segura e eficiente a escadotes, degraus de plataforma/pódio e pequenas torres de andaimes. É a primeira plataforma de acesso sem motor e com motor. Não requer pilhas (ou carregamento) nem ligação a uma fonte de eletricidade. Funciona com um mecanismo de energia armazenada exclusivo e patenteado que permite que a plataforma seja elevada com muito pouco esforço por parte do operador.

Foi concebida para trabalhar no interior em superfícies planas e niveladas e, como não tem baterias, motor elétrico, energia elétrica ou hidráulica é muito ecológica. Ideal para ser usado numa ampla gama de aplicações, desde ambientes muito "limpos" de hospitais, instalações de produção de alimentos e bebidas, produtos farmacêuticos e de retalho, até instalações de manutenção, montagem de lojas e construção de interiores e até mesmo em áreas perigosas de zona 1/21 (se equipado com a opção ATEX).

É adequado para qualquer aplicação, desde que seja utilizado dentro dos parâmetros operacionais especificados. Se usado para aplicações como jatos de areia, soldadura, pintura com spray ou com qualquer outro material perigoso, devem ser tomadas medidas para garantir que o equipamento não é danificado de qualquer forma que possa prejudicar a segurança ou a fiabilidade. Em alguns casos, pode ser necessária uma proteção adicional para o operador, que é de responsabilidade do operador e/ou do empregador do operador.

O objetivo deste manual é fornecer informações básicas necessárias para operar e manter o equipamento.

Este não é um manual técnico para oficinas. Em caso de dúvida, contacte o fabricante ou o agente para informações específicas de funcionamento ou manutenção.

A saúde e a segurança do operador ou do técnico de manutenção são da responsabilidade do indivíduo e/ou do seu empregador e não da Power Towers Ltd.

ESPECIFICAÇÕES OPERACIONAIS

Dimensões de trabalho

Altura máxima de trabalho	3,50 m
Altura máxima da plataforma	1,50 m
Dimensões da plataforma	0,720 m x 0,600 m
Área de trabalho ocupada	0,985 m x 0,700 m
Carga de trabalho segura	150 kg
Número de pessoas mais margem	1 pessoa mais 70 kg
Força máxima manual	200 N
Gradiente máximo de funcionamento	0,5°
Força máxima do vento	0 m/s (apenas para utilização no interior)

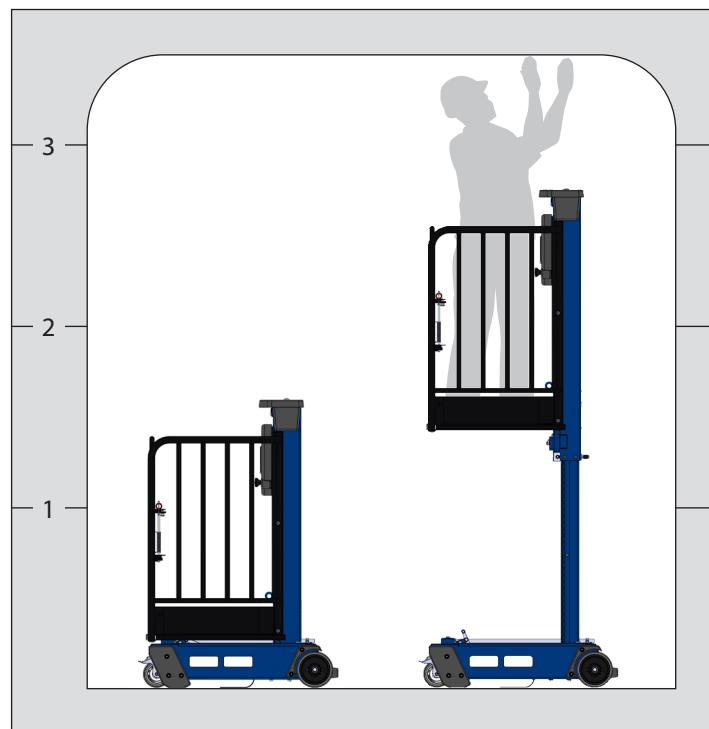
Peso total máximo com carga útil	346 kg
Carga máxima do ponto de rodízio	125 kg (1,23 kN)
Força máxima da roda	125 kg (1,23 kN)
Nível de pressão sonora	inferior a 70 dBA

Dimensões fechado

Comprimento	0,985 m
Largura	0,700 m
Altura	1,550 m
Peso	196 kg

Ciclos de elevação

Ilimitados com o programa de manutenção



FAZER

1. Ler, compreender e seguir as instruções do equipamento e do Guia de instruções ou Manual operacional.
2. Garantir que as verificações pré-operacionais e as operações são executadas da forma descrita.
3. Utilizar apenas em superfícies duras e niveladas capazes de suportar o peso do equipamento.
4. Utilizar o equipamento internamente apenas.
5. Certificar-se de que o operador está apto e não sofre de medo de alturas.
6. Garantir que as portas de proteção estão fechados antes da elevação.
7. Garantir que a área de trabalho em torno do equipamento está vedada a pedestres e a outros tipos de tráfego.
8. Garantir que o operador está a utilizar o equipamento de segurança correto.
9. Garantir que a plataforma está corretamente posicionada de modo a não entrar em contacto com objetos fixos ou móveis.
10. Garantir que a carga de trabalho segura seja distribuída uniformemente na plataforma.
11. Certificar-se de que o travão do rodízio é aplicado ao deixar o equipamento sem vigilância.

NÃO FAZER

1. Nunca exceder a carga de trabalho segura 150 kg (1 pessoa mais ferramentas).
2. Nunca utilizar o equipamento como elevador de mercadorias ou grua.
3. Nunca exceder as forças horizontais (força horizontal máxima de 200 N).
4. Nunca utilizar na proximidade de condutores em tensão.
5. Nunca tentar mover o equipamento sobre as rodas quando este estiver em elevação.
6. Nunca expandir a altura da plataforma usando caixas, degraus, escadas etc.
7. Nunca modificar o equipamento de qualquer forma sem a aprovação por escrito e na íntegra do fabricante.
8. Nunca tentar entrar ou sair da plataforma a menos que esta esteja totalmente em baixo.
9. Nunca utilizar o equipamento em pisos inclinados ou irregulares.
10. Nunca operar o equipamento no exterior ou em qualquer local onde possa ser afetado pelo vento.
11. Nunca levantar componentes pesados no equipamento sem a utilização do equipamento de elevação correto.
12. Nunca utilizar o equipamento em ambientes explosivos.
13. Nunca utilizar o equipamento se se sentir cansado.
14. Nunca utilizar o equipamento de forma inadequada ou para "brincadeiras".
15. Nunca utilizar o equipamento sob a influência de drogas ou álcool.
16. Nunca utilizar o equipamento se estiver com problemas de saúde ou a tomar medicação que possa prejudicar a operação segura do equipamento.
17. Nunca utilizar o equipamento se a visão for prejudicada por luz intensa.
18. Nunca empurrar o equipamento sobre superfícies inclinadas sem a utilização de um método seguro.
19. Nunca empurrar ou rebocar objetos com a plataforma.
20. Nunca utilizar em superfícies irregulares.

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES PRIMÁRIOS



PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Cabe aos proprietários e/ou utilizadores a responsabilidade de assegurar que o equipamento seja mantido e operado de acordo com os procedimentos operacionais e de manutenção contidos no presente manual.

É essencial estar familiarizado com os procedimentos operacionais corretos.

O operador deve ter a formação adequada para este tipo de plataforma.

O equipamento está equipado com um ponto para cinto de segurança. Se, após a realização de uma avaliação de risco, o operador optar por usar um cinto de segurança, deve ser usado um cinto de proteção de queda aprovado com uma correia de segurança muito curta.

Os procedimentos operacionais estão divididos em três áreas principais:

1. Verificações pré-operacionais.
O que fazer antes de operar o equipamento.
2. Operação normal.
Como utilizar o equipamento de forma segura.
3. Operações de emergência.
Como descer o equipamento em caso de incapacidade do operador.

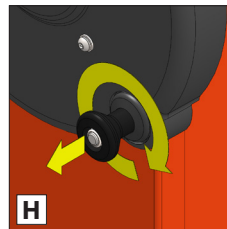
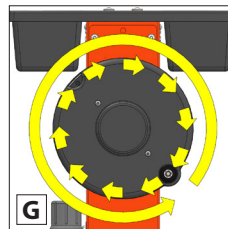
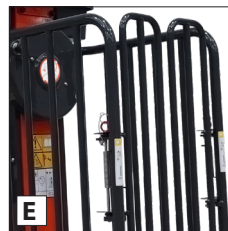
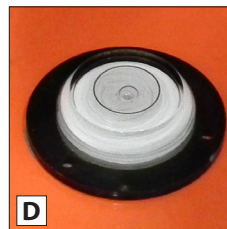
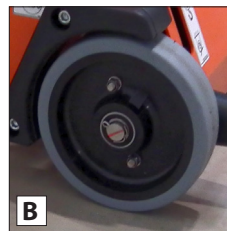
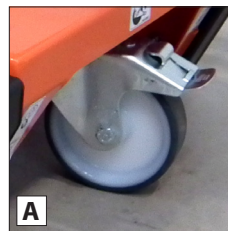


VERIFICAÇÕES PRÉ-OPERACIONAIS

1. Inspeccionar visualmente o equipamento para detetar quaisquer sinais de danos nos corrimões, na bandeja da plataforma, no chassi e na estrutura de elevação do mastro, incluindo os parafusos de fixação do mastro.
2. Verificar se o rodízio e as rodas giram livremente e não estão soltos ou danificados.
3. Verificar se os parafusos do eixo do rodízio (A) e pinos fendidos da roda (B) estão seguros.
4. Verificar se os amortecedores (pés) de borracha frontais não estão danificados e se as fixações estão seguras (C).
5. Verificar se o nível de bolha (D) está intacto e se a bolha está centrada para garantir que o equipamento está nivelado.
6. Verificar se as portas, as dobradiças das portas, as molas das dobradiças e as fixações das dobradiças estão intactas e que as portas estão totalmente abertas e se fecham totalmente sozinhas quando libertadas (E).
7. Verificar se a ferramenta de descida de emergência está presa ao chassi e não está danificada.
8. Entrar no cesto. Verificar se o equipamento se afunda nos amortecedores (pés) de borracha frontais (F).
9. A fim de garantir a funcionalidade plena do mecanismo de bloqueio do manipulador, permanecer na plataforma e puxar e soltar o botão do manipulador em cada uma das 10 posições de bloqueio, enquanto o volante é rodado para a direita ao longo de 360 graus. O manipulador deve bloquear em cada posição. Uma vez alcançada a última posição, voltar à posição totalmente descida rodando o manipulador uma vez no sentido inverso ao dos ponteiros dum relógio. (G).
10. Enquanto se encontrar na posição totalmente descida, permanecer de pé na plataforma, puxar o botão do manipulador para fora e rodá-lo para inspeccionar a superfície relativamente à presença de qualquer sinal significativo de desgaste. Em caso de existência de riscos em excesso ou de um degrau, recomenda-se a substituição de todo o mecanismo de bloqueio (H).

Se algum dos itens acima estiver com defeito ou não funcionar corretamente, então o equipamento não deverá ser utilizado.

Se a máquina não puder ser operada porque o dispositivo de bloqueio do mastro foi ativado, contactar o fabricante.



OPERAÇÃO NORMAL

Utilizar o equipamento apenas no interior, em superfícies niveladas e duras.

Certificar-se de que uma pessoa está disponível no solo para ajudar em caso de emergência.

1. Posicionar o equipamento no local desejado.
2. Verificar o nível de bolha para garantir que o equipamento está nivelado.
3. Entrar na plataforma através das portas, certificar-se de que as portas se fecham atrás de si e verificar se o equipamento está assente sobre os amortecedores (pés) de borracha frontais.

NÃO ELEVAR A PLATAFORMA SE ESTAS NÃO ESTIVEREM FECHADAS.

4. Verificar se não há obstruções aéreas.
5. Para elevar, puxar o manípulo de funcionamento na sua direção e girar no sentido dos ponteiros do relógio.
Para parar, parar de girar a alavanca e soltar o botão da alavanca para travar.
6. Para descer, repetir a operação, mas girar o manípulo no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio.

Girar o manípulo do volante apenas quando estiver dentro das grades de proteção da plataforma. Nunca operar quando estiver do lado de fora das grades de proteção, exceto quando estiver a seguir o “Procedimento de descida de emergência”.

O utilizador deve obter a orientação e a aprovação do fabricante no caso de usar quaisquer métodos ou condições de trabalho especiais, fora daqueles especificados pelo fabricante.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

PROCEDIMENTO DE DESCIDA DE EMERGÊNCIA

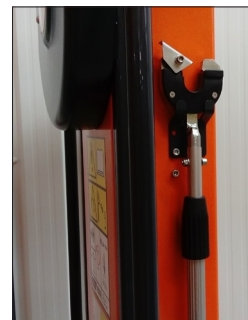
O Procedimento de descida de emergência serve para descer a plataforma com um operador incapacitado na plataforma e para nenhuma outra finalidade.

Nunca tentar recuperar o equipamento/o operador se houver alguma possibilidade do equipamento entrar em contacto com qualquer fio elétrico/cablagem e, por conseguinte, com uma ligação potencialmente "viva".

Nunca operar a descida de emergência sem uma pessoa na plataforma, caso contrário poderá causar ferimentos graves.

Se o dispositivo de bloqueio do mastro estiver ativado, não será possível baixar a plataforma elevatória. Utilizar um método alternativo e seguro para resgatar o operador.

1. Localizar a ferramenta de descida de emergência no chassi ou mastro (A), retirar da fixação. Se a ferramenta estiver presa com etiqueta de segurança de quebra, quebrar a etiqueta para libertar a ferramenta.
2. Ficar de pé ao lado do equipamento, prender a extremidade do gancho da ferramenta de descida de emergência ao botão do manípulo do volante no cesto, soltando o manípulo e girar a roda no sentido **inverso ao dos ponteiros do relógio** para baixar a plataforma (B).
3. Dependendo da altura em que a plataforma estiver, pode ser necessário estender o cabo da ferramenta..
4. Manter-se afastado da estrutura à medida que esta desce.
5. Quando estiver em baixo, remover sempre a ferramenta de descida antes de remover a pessoa para travar a plataforma numa posição estacionária.



Nunca tentar engatar a ferramenta de descida de emergência sem um operador na plataforma.

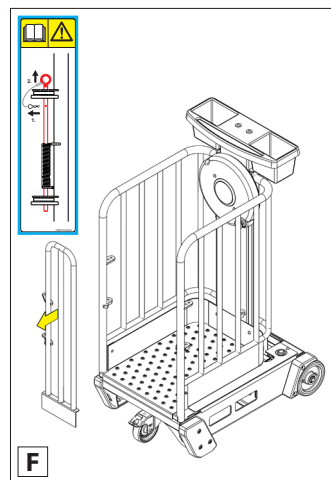
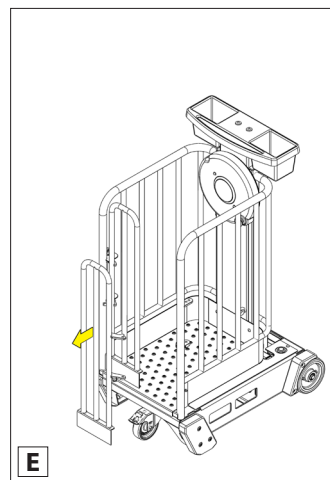
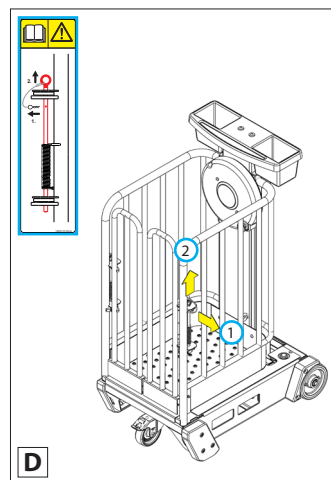
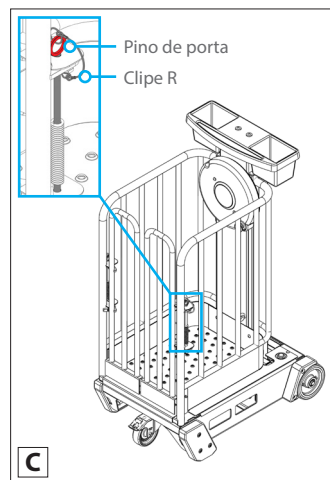
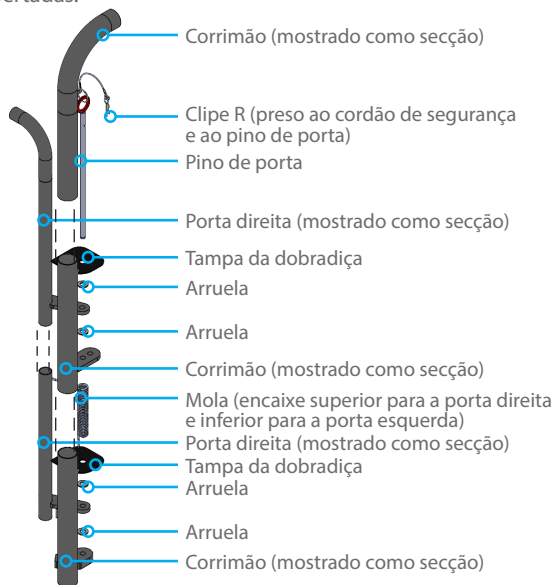
Em caso de incapacidade do operador:

Para remover as portas quando a plataforma estiver totalmente descida

1. Localizar o clipe R e o pino da porta (C).
2. Remover o clipe R (D1), remover o pino da porta, as tampas e as arruelas das dobradiças (D2).
3. Remover a porta (E).
4. Repetir para remover a outra porta (F).

Para voltar a colocar as portas antes de reutilizar o equipamento

1. Montar a porta direita, o pino da porta, as tampas e as arruelas das dobradiças na ordem mostrada abaixo. Encaixar o clipe R no furo do pino da porta.
2. Repetir o procedimento para a porta esquerda.
3. Abrir as portas e verificar se fecham completamente quando libertadas.



Lembre-se que embora a manutenção deste equipamento seja extremamente simples, o trabalho deve ser realizado por uma pessoa habilitada para o efeito.

MANUTENÇÃO DIÁRIA

O mastro telescópico é uma unidade selada que contém um cilindro pressurizado e que só pode ser desmontada por uma pessoa qualificada autorizada pelo fabricante.

VERIFICAÇÕES DIÁRIAS

1. Verificar se não existem danos nas rodas e nos pés de canto e verificar se as fixações estão seguras.
2. Verificar se as grades de proteção não estão danificadas e se todas as fixações estão seguras.
3. Verificar se as portas e as dobradiças estão seguras e se as portas se fecham totalmente quando soltas. Garantir que as portas não podem ser abertas para fora.
4. Verificar se o chassi não está danificado e se o nível de bolha está intacto e a funcionar.
5. Verificar se as fixações do mastro estão todas presentes e seguras.
6. A fim de garantir a funcionalidade plena do mecanismo de bloqueio do manípulo, permanecer na plataforma e puxar e soltar o botão do manípulo em cada uma das 10 posições de bloqueio, enquanto o volante é rodado para a direita ao longo de 360 graus. O manípulo deve bloquear em cada posição. Uma vez alcançada a última posição, voltar à posição totalmente descida rodando o manípulo uma vez no sentido inverso ao dos ponteiros dum relógio.
7. Enquanto se encontrar na posição totalmente rebaixada, permanecer de pé na plataforma, puxar o botão do manípulo para fora e rodá-lo para inspecionar a superfície relativamente à presença de qualquer sinal significativo de desgaste. Em caso de existência de riscos em excesso ou de um degrau, recomenda-se a substituição de todo o mecanismo de bloqueio.
8. Verificar se a montagem do rodízio permite que o equipamento afunde nos seus amortecedores de borracha (pés) ao assentar na plataforma. Verificar se as molas do equipamento se libertam novamente quando o peso é removido da plataforma e o equipamento é empurrado para a frente.
9. Verificar se o travão automático da roda funciona. Quando a plataforma estiver elevada aproximadamente 100 mm, sair da plataforma e tentar empurrar o equipamento. O equipamento não se deve mover, e as rodas devem estar travadas.
10. Verificar se a ferramenta de descida de emergência está instalada no chassi e não está danificada.

INSPEÇÃO MINUCIOSA

1. Para poder inspecionar os mecanismos internos do equipamento, devem ser removidas as seguintes tampas; bandeja de ferramentas **(A)**, placa da tampa do mastro **(B, mostra a tampa do mastro após a bandeja de ferramentas ser removida)** e tampa do manípulo **(C)**. Remover a bandeja de ferramentas com uma chave Allen e, em seguida, remover a placa da tampa do mastro com uma chave Allen. Os parafusos da tampa do mastro **(B, com setas)** têm uma proteção adicional de um adesivo trava-rosca. Se tiver dificuldade em remover estes parafusos, deve aquecê-los com uma pistola de calor durante alguns minutos. Remover a tampa da alavanca com uma chave Allen especial de 5 mm, que pode ser obtida no fabricante ou no agente.

2. Inspeccionar e lubrificar as rodas dentadas. Usar lubrificante para ambientes agressivos Omega 73 n.º 2 ou equivalente. Não usar lubrificante de engrenagens padrão, pois secará rapidamente e causará um desgaste prematuro na engrenagem.
3. Elevar a plataforma cerca de 20 mm para que a parte de trás do suporte da braçadeira e os dois parafusos de fixação de cabeça cônica fiquem visíveis. Olhando através do furo de inspeção **(D, na caixa)**, verificar se os dois parafusos estão seguros. Olhar através da secção do mastro a partir de cima até à parte de trás da braçadeira **(E)** e garantir que as duas porcas estão seguras.

Subir e descer totalmente a plataforma e inspecionar em simultâneo a correia de transmissão com a ajuda de uma luz adequada. Certificar-se de que a correia permanece na roldana superior **(F, com setas)**, roldana inferior **(G, com setas)** e roda dentada. Se for difícil ver a roldana inferior, poderá ser necessário olhar através do espaço entre o rolo do mastro **(H, com um círculo)**. Para tal, remover a tampa do rolo do mastro, situado por baixo da plataforma, ao afrouxar as duas porcas M12 e puxando a tampa **(I, mostra a tampa removida e a roldana inferior, com setas)**.

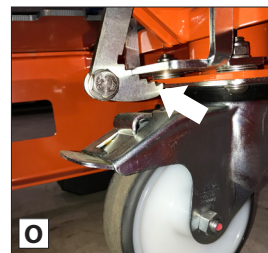
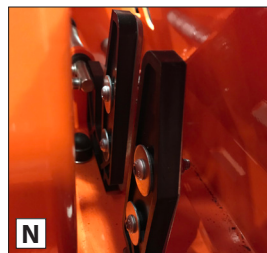
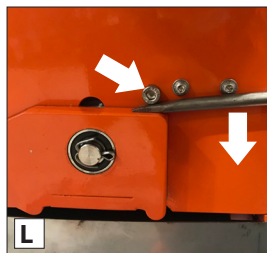
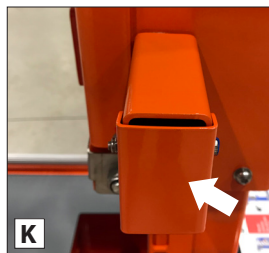
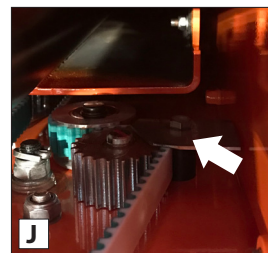
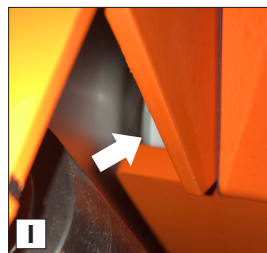
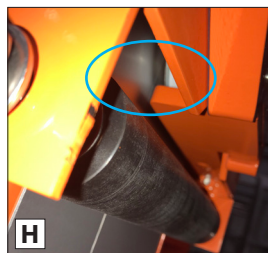
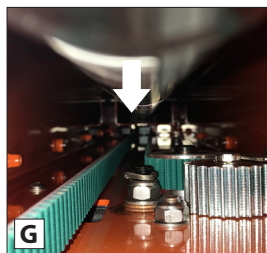
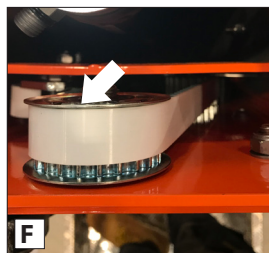
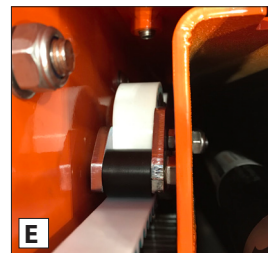
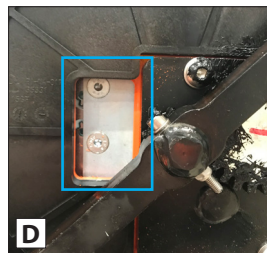
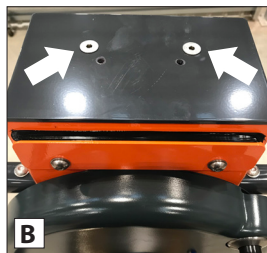
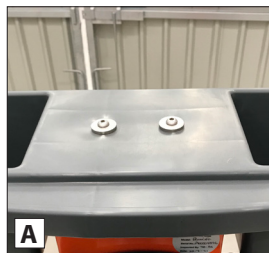
Pequenos arranhões e desgaste das superfícies da correia e fios trançados de aço visíveis são aceitáveis. No entanto, não deve haver sinais de desgaste ou esgaçar dos fios de aço entrançados. Se os

fios de aço entrançados estiverem gastos ou esgaçados, entrar em contato com o fabricante.

Inspeccionar a placa de retenção da correia **(J, com setas)**. Garantir que a placa de retenção da correia não se move quando o mastro é subido e descido.

Quando a inspeção interna tiver sido concluída, voltar a colocar a placa da tampa do mastro e voltar a colocar os parafusos com um trava rosca de força média. Pintar os parafusos para selá-los. Voltar a colocar a tampa do manípulo e voltar a colocar os parafusos com um trava rosca de força média. Pintar os parafusos para selá-los. Voltar a colocar a bandeja de ferramentas. É extremamente importante que todos estes parafusos sejam substituídos corretamente.

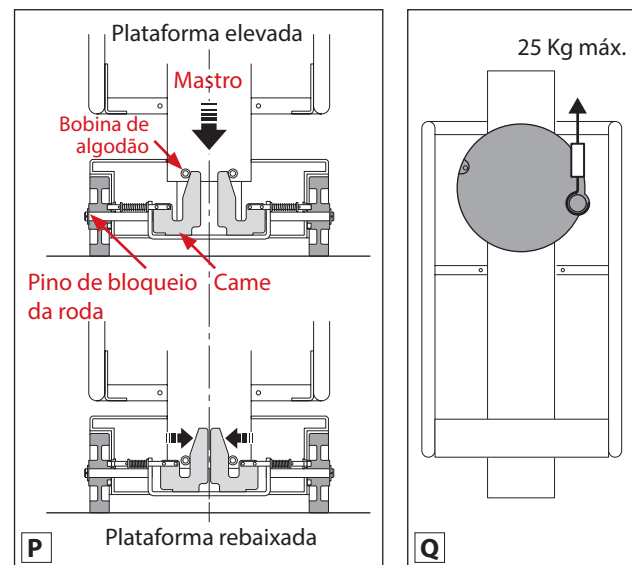
4. Verificar se o dispositivo de bloqueio do mastro não está danificado e se está a funcionar corretamente. Verificar se o revestimento tem sinais de desgaste e remover a placa da extremidade **(K, com setas)**. Inserir uma chave de fendas grande e plana (com aproximadamente 300 mm de comprimento) entre o parafuso de retenção e o bloco da roldana inferior **(L, com setas)** e alavancar para baixo aplicando uma força máxima de 10 kg. Deve tomar-se cuidado para não aplicar muita força pois pode danificar o parafuso de retenção. Ao deslocar o bloco, observar a extremidade da correia de interbloqueio **(M, com setas)** e certificar-se de que se move para dentro e para fora à medida que o bloco é deslocado para cima e para baixo. Voltar a colocar a tampa e o parafuso. Pintar o parafuso de vedação quando for reposto para selá-lo.
5. Inspeccionar a condição do travão automático da roda. Observar a faixa da escova na parte traseira do chassi quando a plataforma estiver elevada, de forma ao mastro externo ficar fora do chassi. Verificar se as placas do came do travão **(N e P)** não estão danificadas e se os dois parafusos de fixação estão apertados. Com um assistente para descer a plataforma, observar a ação dos cames e o movimento dos pinos do travão. Garantir que o movimento está desobstruído e que os pinos estão afastados dos discos da roda. Quando a plataforma estiver elevada, garantir que os pinos engatam totalmente nos discos do travão. Garantir que os bolsos nas rodas encontram-se em boas condições.



6. Garantir que as portas de entrada da plataforma se abrem e fecham livremente e que se fecham totalmente quando soltas. Verificar os pivôs e as molas à procura de sinais de desgaste e danos.
7. Verificar se o botão da manivela está bem fixo com a porca M12 nyloc e o pino do rolo na ponta de plástico. Garantir que as molas da manivela voltam livremente para a posição trancada.
8. O equipamento deve ser sujeito ao seguinte procedimento de teste:
 - a) Baixar totalmente a plataforma até à posição de transporte.
 - b) Com uma balança de mola digital calibrada, aplicar uma força de 25 kg ao manípulo de acionamento no sentido inverso ao dos ponteiros dum relógio (descendo), primeiro soltando o botão do manípulo da placa traseira para permitir que o manípulo gire **(Q)**.
9. Verificar se há sinais de danos nas rodas traseiras e se estas giram livremente. Garantir que não há corte ou desgaste no pneu que penetre mais de 4 mm de profundidade. O diâmetro original da roda é de 200 mm. Verificar se o pino fendido que retém as rodas traseiras não está danificado e se está seguro.
10. Garantir que os pés de borracha frontais estão em boas condições e firmemente aparafusados no chassis. Com um peso adequado na plataforma, certifique-se de que o rodízio caiu e que os pés de borracha estão solidamente em contacto com o chão.
11. Verificar o funcionamento do trinco do rodízio com um assistente ou peso na plataforma de forma a que os pés de borracha tenham entrado em contacto com o solo. Elevar a plataforma 100 mm e olhar por baixo da frente do chassis até à parte de trás do rodízio e verificar se o trinco está encaixado na parte de trás da montagem do rodízio **(O, com setas)**. Isto deve ser realizado em terreno plano.
12. Inspeccionar visualmente o estado da ferramenta de descida de emergência, garantindo que não está danificada ou dobrada e que está firmemente presa ao chassis.
13. Verificar se todas as etiquetas de instruções estão presentes e visíveis. Consultar as principais peças de substituição. Verificar se a placa de especificação de alumínio está visível e legível.

Ao substituir os componentes por qualquer motivo, utilizar apenas peças de especificação OEM, fornecidas pelo fabricante ou autorizadas por escrito pelo fabricante. As garantias e aprovações do projeto serão anuladas se forem instalados componentes alternativos. Antes de prosseguir, é essencial obter a aprovação do fabricante, por escrito, para qualquer alteração que possa afetar a estabilidade, a força ou o desempenho.

Ao recolocar a roda traseira, usar sempre um novo contrapino (4 mm de diâmetro x 32 mm de aço inoxidável A2). NUNCA REUTILIZAR UM CONTRAPINO USADO.



LUBRIFICAÇÃO DA PLACA DE MONTAGEM DO RODÍZIO

Ferramentas necessárias:

Pequena lata de calço de cobre

Pequena escova de pintura

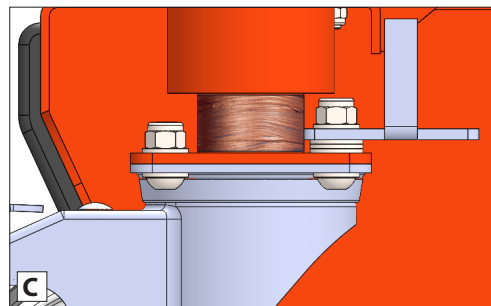
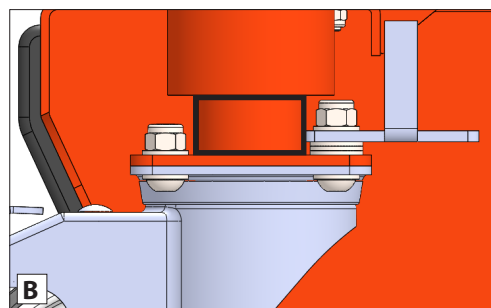
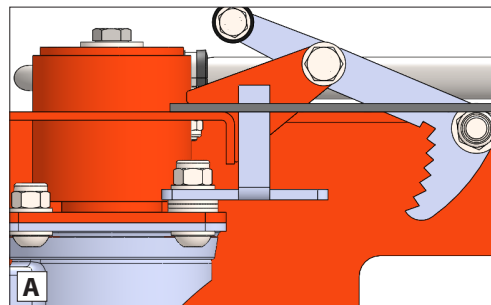
Equipamento de proteção pessoal (EPI) recomendado:

Óculos

Luvas

Procedimento

1. Levantar o equipamento do chão até uma altura de trabalho confortável usando uma empilhadora ou um equipamento de elevação adequada.
2. Soltar o trinco do rodízio que está situado por baixo da plataforma **(A)**.
3. Logo que a tensão da mola for solta, limpar o eixo. Isto evita que qualquer resíduo contamine o lubrificante de cobre.
Área limpa apresentada (B).
4. Aplicar uma quantidade uniforme de lubrificante de cobre à volta do rodízio com um pequeno pincel **(C)**.
5. Baixar o equipamento até ao nível do solo. Entrar e sair da plataforma para permitir que a mola comprima e que o lubrificante funcione em torno das peças móveis. Repetir dez vezes. Verificar se o trinco está engatado corretamente na placa.



RESUMO DA FREQUÊNCIA DE MANUTENÇÃO

A máquina deverá passar por uma inspeção minuciosa por uma pessoa habilitada para o efeito a intervalos periódicos, de acordo com os regulamentos locais.

TABELA DE FREQUÊNCIA DE MANUTENÇÃO			
Item	Diariamente	Mensalmente	Periódico
Rodas, rodízios e pés de borracha	●		
Grades de proteção	●		
Portas	●		
Nível de bolha	●		
Fixações do mastro	●		
Alavanca do volante	●		
Bloqueio das rodas Auto-Lok	●		
Ferramenta de descida de emergência	●		
Inspeção visual	●		
Lubrificação da roda dentada			●
Lubrificação da placa de montagem do rodizio			●
Força da manivela			●
Botão de operação da manivela			●
Correia de transmissão			●
Intertravamento do mastro			●
Etiquetas de instruções			●

TRANSPORTE

Assegurar sempre o transporte do equipamento na posição vertical.

O equipamento pode ser carregado com uma empilhadora, plataforma elevatória ou guindaste.

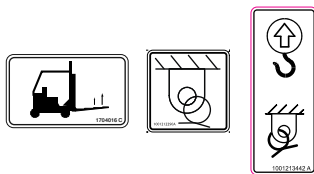
Carregar o equipamento no veículo de transporte, tendo o cuidado de posicionar o equipamento de modo a que as correias possam ser localizadas à volta da base do equipamento.

Caso se prenda o equipamento utilizando correias ou correntes, a plataforma deve ser totalmente descida até à posição de transporte com o equipamento firmemente preso.

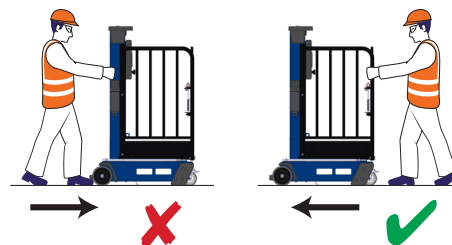
Nunca colocar uma correia através da plataforma ou corrimões, caso contrário poderão ocorrer danos ao equipamento. Não usar força excessiva ao apertar correias ou correntes.

Não fazer ligações em pontos diferentes daqueles identificados pelos decalques de localização da empilhadora, elevação e amarração apresentados.

O não cumprimento destas instruções pode causar danos permanentes à máquina.



COMO MANOBRAR



ARMAZENAMENTO

O manípulo da máquina pode ser travado com um cadeado para evitar a utilização não autorizada.

Colocar o cadeado através do furo no manípulo e no furo correspondente na placa traseira.



Se o equipamento tiver de ser armazenado por períodos superiores a um mês, certificar-se de que o equipamento está totalmente rebaixado e idealmente colocar uma cobertura sobre o equipamento.

Armazenar o equipamento apenas em posição vertical.

Após a remoção do armazenamento e antes de voltar a utilizar, verificar se o certificado de inspeção do equipamento está atualizado, segundo os requisitos das autoridades locais. Certificar-se de que as verificações pré-operacionais são criteriosamente efetuadas.

GARANTIA

O seu R'lift 350 (O Equipamento) está coberto por uma garantia relativa a peças e componentes, conforme indicado nos termos e condições de compra.

O Fabricante, a Power Towers Ltd (A Empresa), compromete-se a substituir ou reparar, gratuitamente, qualquer peça ou componente defeituoso que a empresa considere ser devido a defeitos de fabrico ou material, dentro do período de garantia, exceto:

O mastro telescópico é uma unidade selada. Se o mastro estiver aberto de alguma forma, a garantia pode ser inválida.

Defeitos decorrentes de negligência, utilização indevida ou modificações não autorizadas.

Danos causados por abuso, utilização indevida, queda ou outros danos semelhantes causados por ou como resultado do não cumprimento das instruções de transporte, armazenamento, instalação, carregamento ou operação.

Alterações, adições ou reparações realizadas por terceiros além do fabricante ou dos seus distribuidores reconhecidos.

Custos de transporte ou envio de e para o Fabricante ou os seus distribuidores reconhecidos, para reparação ou avaliação de uma reclamação de garantia, no equipamento ou componente.

Materiais e/ou custos de mão-de-obra para renovar, reparar ou substituir componentes devido ao desgaste normal.

Falhas decorrentes da utilização de peças não convencionais ou adicionais, ou qualquer dano ou desgaste consequente causado pelo encaixe ou utilização de tais peças.

IMPORTANTE

A garantia pode, a critério exclusivo do fabricante, ser anulada se o serviço/inspeções programadas não forem efetuadas de acordo com o presente manual.

O Fabricante e/ou respetivos distribuidores, diretores, funcionários ou seguradoras reconhecidos não serão responsabilizados por danos indiretos ou outros danos, perdas ou despesas em consonância com ou em virtude da incapacidade de utilizar o equipamento para qualquer finalidade.

ALTERAÇÕES

Se for executado no equipamento quaisquer trabalhos, modificações ou alterações de terceiros ou colocado equipamento adicional que envolva qualquer tipo de soldadura, perfuração ou qualquer forma de corte ou distorção de materiais, deverá ser obtida do Fabricante uma aprovação completa por escrito antes do trabalho ser realizado.

EQUIPAMENTOS COM CERTIFICAÇÃO ATEX

O R'lift 350 pode ser especificado como aprovado pela ATEX, para as zonas 1 e 21. Isto vem com a aprovação de terceiros pela SGS Baseefa (Certificado n.º Baseefa 13ATEX0150X).

 II 2G Ex h IIC T6 Gb T_{amb} -20°C to +60°C

 II 2D Ex h IIIC T85°C Db T_{amb} -20°C to +60°C

A máquina não deve ser colocada em áreas onde existam correntes de ar carregadas de poeiras em movimento rápido.

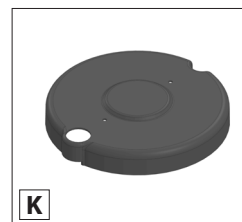
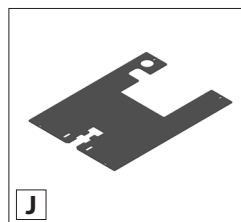
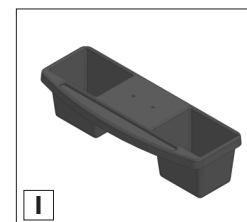
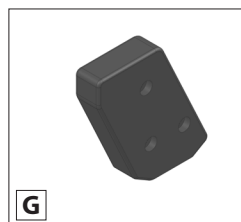
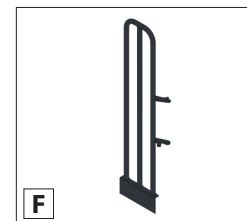
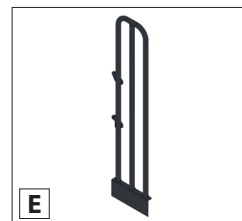
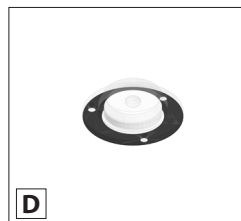
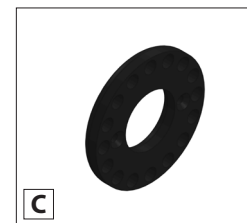
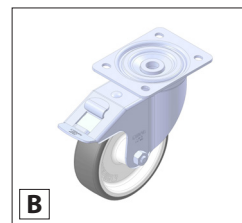
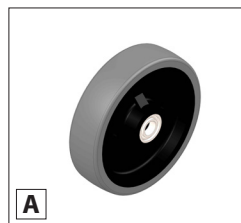
Não há procedimentos de manutenção adicionais específicos e necessários para o equipamento certificado pela ATEX, exceto para garantir que a correia de ligação à terra está intacta e em contacto com o solo.

OPÇÕES E ACESSÓRIOS

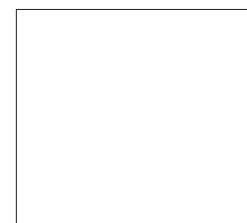
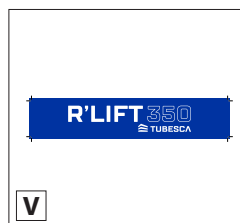
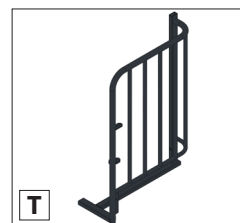
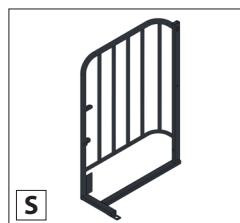
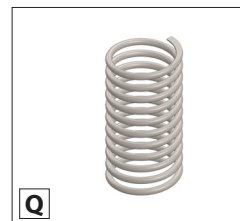
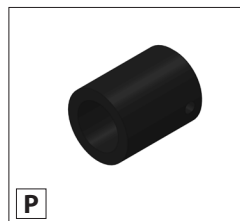
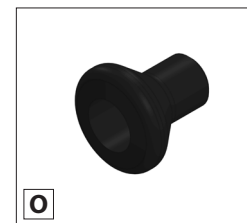
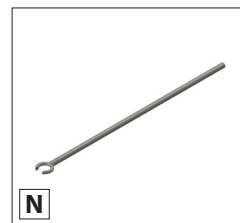
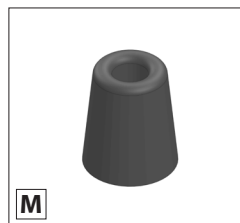
Para mais informações relativamente a opções e acessórios disponíveis para o equipamento, contactar a sua equipa regional Tubesca-Comabi.

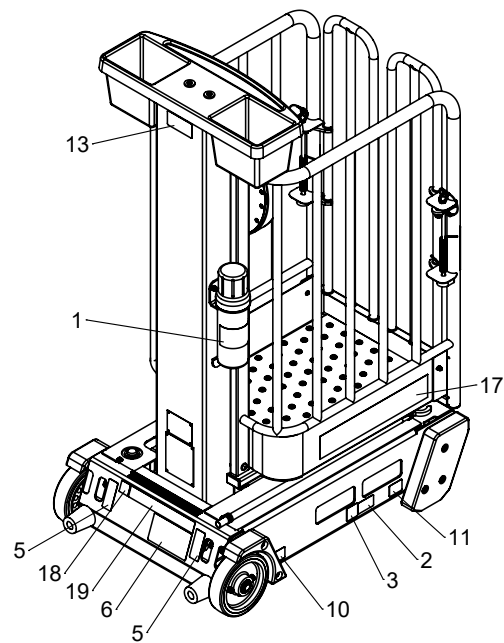
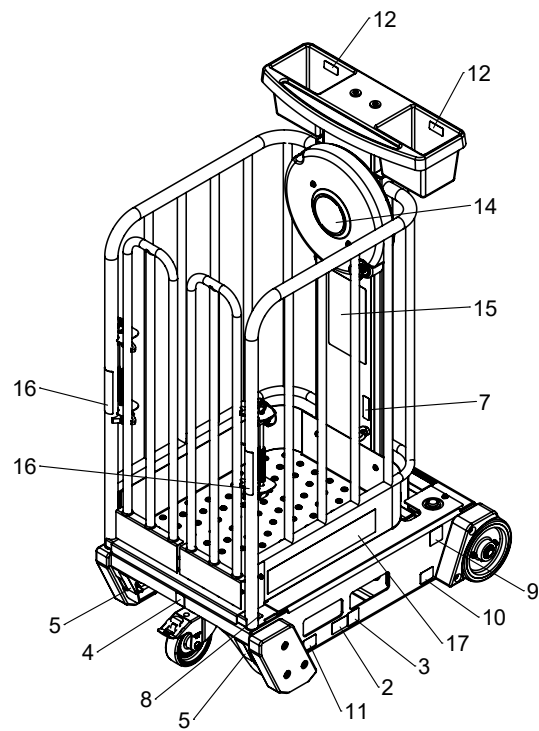
A	Roda	1001266218
B	Rodízio giratório	1001281278
C	Disco de travão	1001266246
D	Nível de bolha	PTM106
E	Porta esquerda	1001312308
F	Porta direita	1001312307
G	Pé de canto	PELM403
H	Guarda-lamas	PELM404
I	Bandeja de ferramentas	PELM405
J	Cobertura do chassis	PELM406
K	Tampa do manípulo	ECLM603
L	Bandeja da plataforma	1001289035

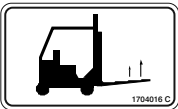
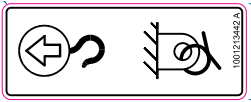
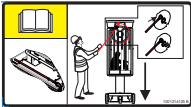
Peça n.º

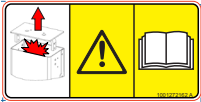
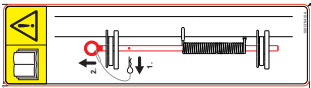
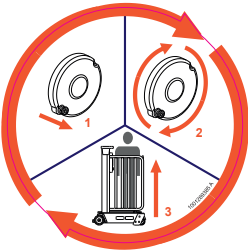
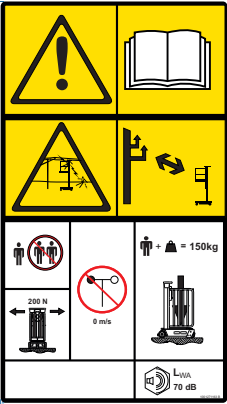


M	Amortecedor cônico	Peça n.º	PELM409
N	Ferramenta de descida de emergência (chassis)		PELM407
O	Botão do manípulo		PELM412
P	Ponta do trinco do manípulo		PELM480
Q	Mola do manípulo		PELM483
R	Pino do manípulo		1001266107
S	Corrimão esquerdo		1001312281
T	Corrimão direito		1001312282
U	Conjunto de decalques		1001324199
V	Logo do R'lift 350		1001331102
W	Ferramenta de descida de emergência (mastros)		1001332207





1		1701509	7		1001260837
2		1704016	8		1001260845
3		1001212290	9		1001261089
4		1001289252	10		1001269383
5		1001213442	11		1001269384
6		1001214125	12		1001271167

13		1001272162	16		1001311410
14		1001269385	17		1001331102
15		1001271163	18		1001289390
			19		1001314080

 TUBESCA Declaração de conformidade CE

Fabricante: Power Towers Ltd. Processo técnico: JLG EMEA B.V.
 Morada: Unit 3 Leicester Polarisavenue 63
 Distribution Park 2132 JH Hoofddorp
 Sunningdale Rd. The Netherlands
 Leicester LE3 1UX
 Contacto: Phillip Godding Cargo: Senior Manager -
 Product Strategy EMEA
 Tipo de máquina: Plataforma de trabalho elevatória móvel
 Modelo: Pecolift (R'Lift 350)
 Número de série:
 Organismo notificado: SGS Fimko Ltd
 Número de identificação: 0598
 Morada: Takomatie 8, 00380 Helsinki, Finland
 Número de certificado: MD 488
 Padrões de referência: EN 280-1:2022

JLG Power Towers, declara que o produto acima mencionado está em conformidade com os requisitos de:
 2006/42/CE Diretiva Máquinas

Assinatura: 
 Nome: Phillip Godding

Data: _____
 Cargo: Senior Manager -
 Product Strategy EMEA
 Local: Hoofddorp, The Netherlands

Nota:
 Esta declaração está em conformidade com os requisitos do anexo II-A da diretiva 2006/42/CE.
 Qualquer modificação à máquina descrita anula esta declaração.

 TUBESCA UKCA DECLARATION OF CONFORMITY

Manufacturer: Power Towers Ltd. Technical: Power Towers Ltd.
 Address: Unit 3 Leicester File: Unit 3 Leicester
 Distribution Park Distribution Park
 Sunningdale Rd. Sunningdale Rd.
 Leicester LE3 1UX Leicester LE3 1UX
 Contact: Barrie Lindsay Position: Director of Engineering -
 Europe
 Machine Type: Mobile Elevating Work Platform
 Model Type: Pecolift (R'Lift 350)
 Serial Number:
 Examination Body: SGS United Kingdom Limited
 Address: Unit 12A & 12B, Bowburn South Ind. Est., Bowburn, Durham, DH6 5AD
 UKCA Certificate Number: MCA 2757
 Reference Standards: EN280-1:2022
 JLG Power Towers hereby declares that the above mentioned product conforms with the
 requirements of:
 2008 No. 1597 Supply of Machinery (Safety) Regulations 2008 (as amended)

Signature: 
 Name: Barrie Lindsay Date: _____
 Position: Director of Engineering -
 Europe
 Place: Leicester, UK

Remark:
 This declaration conforms with the requirements of annex II-A the Regulations 2008 No. 1597
 (as amended).
 Any modification to the above described machine violates the validity of this declaration.

 TUBESCA *Declaração de conformidade CE*

Fabricante: **Power Towers Ltd.** Processo técnico: **JLG EMEA B.V.**
 Morada: **Unit 3 Leicester** **Polarisavenue 63**
Distribution Park **2132 JH Hoofddorp**
Sunningdale Rd. **The Netherlands**
Leicester LE3 1UX
 Contacto: **Phillip Godding** Cargo: **Senior Manager**
 Product Strategy EMEA

Tipo de máquina: **Plataforma de trabalho elevatória móvel**

Modelo: **Pecolift (R/Lift 350) (ATEX rated)**

Número de série:

Organismo notificado: **SGS Fimko Ltd**

Número de identificação: **0598**

Morada: **Takomotie 8, 00380 Helsinki, Finland**

Número de certificado: **MD 488**

Padrões de referência: **EN 280-1:2022**

ATEX Organismo notificado: **SGS Baseefa**

Morada: **Rockhead Business Park, Staden Lane, Buxton, Derbyshire, SK17 9RZ, UK**

ATEX Número de certificado: **Baseefa13ATEX0150X**

ATEX Codificação:  **II 2G Ex h IIC T6 Gb T_{amb} -20°C to +60°C**

 **II 2D Ex h IIC T85°C Db T_{amb} -20°C to +60°C**

Padrões de referência: **EN IEC 60079-0:2018, EN ISO 80079-36:2016**

JLG Power Towers. declara que o produto acima mencionado está em conformidade com os requisitos de:

2006/42/CE

Diretiva Máquinas

2014/34/UE

Diretiva ATEX

Assinatura: 

Nome: **Phillip Godding**

Data: _____

Cargo: **Senior Manager -**

Product Strategy EMEA

Local: **Hoofddorp, The Netherlands**

Nota:

Esta declaração está em conformidade com os requisitos do anexo II-A da diretiva 2006/42/CE.

Qualquer modificação à máquina descrita anula esta declaração.

A presente declaração de conformidade UE é emitida sob a exclusiva responsabilidade do fabricante.



Tubesca-Comabi
976 route de Saint Bernard
01600 Trevoux
France

contact@tubesca-comabi.com



www.tubesca-comabi.com



Find your language
thanks to the QRCODE

1001338249

R'LIFT 350 | POR | 11:25